

Resumo

O presente estudo verificou a eficácia do uso de *fading out* para o ensino de topografias de respostas verbais de mando, bem como o uso de contingências Lag (emissão de resposta diferente das n anteriores) para o aumento de respostas variadas. Buscou verificar também se, ao utilizar um procedimento para aumentar a variabilidade, ocorre generalização da variabilidade das respostas ensinadas para outros ambientes e com outras pessoas; e se, ao ensinar variação de respostas de mando, ocorre extensão da variabilidade para outros operantes verbais, testando respostas intraverbais e de tato. Topografias de mando, como por exemplo “Posso pegar...”, “Me empresta...”, “Dá pra mim...”, “Posso brincar com...”, “Eu quero...”, foram ensinadas a três crianças diagnosticadas com autismo. Antes do ensino das topografias de mando foi realizada a linha de base em três situações: interagindo no dia a dia com um cuidador (ambiente de interação natural); interagindo com o cuidador que foi orientado a criar condições para respostas de tato, intraverbal e mandos (ambiente de interação programada) e interagindo com o experimentador no ambiente de intervenção com procedimento similar ao de ensino. Foram registradas todas as respostas de tato, intraverbal e mandos dos participantes nestas três condições. O procedimento de ensino se deu com a apresentação de objetos para os participantes, selecionados em testes de preferência realizados a cada sessão, e o uso de modelo verbal ecoico para que a resposta fosse ecoada. Os testes de preferência foram planejados de forma que a cada sessão fosse apresentado um objeto novo, o que permitiu avaliar a generalização de respostas de mando para novos objetos. O modelo ecoico foi retirado gradualmente até que o participante estivesse emitindo o mando sem modelo verbal antecedente. Durante o ensino respostas corretas produziam o objeto e elogios. Após o ensino de cada topografia de mando foi realizado um teste (sonda) de generalização em que todos os objetos eram novos. Após o ensino de mando foi realizado o procedimento de ensino de variabilidade nas respostas dos participantes. Foram utilizados os esquemas de reforçamento Lag 1, Lag 2 e Lag 3. Após a fase de ensino das topografias de mando foi realizado o teste intermediário e após o ensino de variabilidade o teste final. Ambos da mesma forma que a linha de base inicial. O resultado indica que os três participantes aprenderam as cinco topografias de mando com o uso de *fading out* do modelo verbal, houve aumento de variabilidade com o uso dos esquemas de reforçamento Lag 1, Lag 2 e Lag 3. Os três participantes apresentaram maior diversidade de topografias com uma maior distribuição de respostas em Lag 3. Além de variar entre as respostas ensinadas os participantes também emitiram respostas novas, não ensinadas, e recombinadas (respostas que combinavam parte de topografias ensinadas). Ocorreu generalização das topografias ensinadas para os novos objetos, assim como para outros ambientes e com outras pessoas. Um participante apresentou aumento de variação das respostas intraverbais no teste final e os três participantes apresentaram um pequeno aumento de variação das respostas de tato.

Palavras-chave: autismo, comportamento verbal, mando, variabilidade, generalização